

GUSTAVO BARROSO



PRAIAS E VÁRZEAS

ALMA SERTANEJA



ACADEMIA
CEARENSE
DE LETRAS

FORTI NIHIL DIFFICILE
D'Vila do Rosalfield

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA



COLEÇÃO DOLOR BARREIRA

A COLEÇÃO DOLOR BARREIRA, iniciativa da Academia Cearense de Letras, em convênio com a Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Ceará e o Banco do Nordeste do Brasil, enriquece-se, nesta oportunidade, com a publicação de seu terceiro volume, integrado por dois livros de Gustavo Barroso — *Praias e várzeas* e *Alma sertaneja*, ambos representativos do que se poderá denominar a fase regionalista de sua prosa.

Antecederam este terceiro volume, na coleção, os livros *Tentação* e *No país dos ianques*, de Adolfo Caminha, o primeiro, de ficção, e o segundo, de observações de cunho sócio-cultural, ambos, hoje em dia, raridades autênticas, e *A fome* e *Violação*, respectivamente, um romance e uma novela de Rodolfo Teófilo, ambos de cunho regional e de forte embasamento documental. *A fome* teve já duas edições anteriores (1890 e 1922) e é obra esgotadíssima; *Violação* era praticamente inédito, uma vez que de tiragem reduzida, na província, em 1899.

Como se pode verificar, a Coleção Dolor Barreira obedece a um plano rígido de publicações e visa, antes de tudo, a não apenas preservar mas, sobretudo, tornar mais e mais conhecidas das novas gerações brasileiras, sobretudo dos estudiosos do fenômeno literário nacional no que ele tem de mais legítimo, aquelas obras que, ponderabilíssimas no contexto evolutivo da literatura brasileira, malgrado sua apenas aparente modéstia, há muito se haviam tornado, já não apenas raras, inexistentes na maioria das bibliotecas, mesmo as especializadas do país.

No tocante à personalidade de Gustavo Barroso (1888-1959) e à sua obra, há que destacar sua real importância nos quadros da literatura brasileira, desde seu livro de estréia — *Terra de sol* — em cujas páginas, a par do valor do estilista primoroso, há matéria sociológica e folclórica de magna importância e ainda de grande atualidade, até as páginas valiosas de documentação do variado leque de manifestações da alma popular nordestina, que constituem *Ao som da viola*.

Praias e várzeas e *Alma sertaneja* estão, no conjunto da vasta obra de Gustavo Barroso, como significativos de um sadio espírito regionalista, que este lhe foi sempre nota característica, mesmo quando, envolvido pela justificada aura de fama literária nacional e internacional, bem poderia ter-se cosmopolitizado, à feição do que ocorreu a tantos outros escritores de sua contemporaneidade.

Tanto um como outro dos livros ora enfeixados num só volume contêm, numa atmosfera de ficção, forte conteúdo de verdade documental.

PRAIAS E VÁRZEAS

ALMA SERTANEJA



FRANK E. VARNER



LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

apresenta na

COLEÇÃO DOLOR BARREIRA

(Patrocinada pela Academia Cearense de Letras, com o apoio da Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Ceará e do Banco do Nordeste do Brasil)

O VOLUME Nº III

PRAIAS E VÁRZEAS

ALMA SERTANEJA

de

GUSTAVO BARROSO

*Organização, Atualização ortográfica,
Introdução crítica, Bibliografia e notas por*
OTACÍLIO COLARES
da Academia Cearense de Letras

1 9 7 9



RIO DE JANEIRO

Copyright © 1979 by Academia Cearense de Letras

**Rio de Janeiro — República Federativa do Brasil
Printed in Brazil / Impresso no Brasil**

**Capa
EUGENIO HIRSCH**

**FICHA CATALOGRÁFICA
CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ**

**B285p Barroso, Gustavo, 1888-1959.
Praias e várzeas ; Alma sertaneja / Gustavo Barroso. — Rio de Janeiro : J. Olympio, 1979.**

**Dados biobibliográficos do autor
Bibliografia**

1. Romance brasileiro I. Título II. Título: Alma sertaneja

79-0409

**CDD — 869.93
CDU — 869.0(81)-31**

COLEÇÃO DOLOR BARREIRA — VOLUME Nº III

COMITÊ EDITORIAL

Cláudio Martins
(Presidente da Academia Cearense de Letras)

José Denizard Macedo de Alcântara
(Secretário de Cultura do Estado do Ceará)

Nilson Holanda
Otacílio Colares
Braga Montenegro
Sânzio de Azevedo
Pedro Paulo Montenegro